



Agência de Notícias do
Governo do Estado de São Paulo

Publicado em 09/03/2026 - 08:02

Veja as cidades campeãs de emprego com carteira assinada no estado de SP

SP foi responsável por criar em 12 meses 24% do total de vagas no país (1.228.483).

- Agência SP
- Publicado em 09/03/2026 - 07:30

O estado de São Paulo criou quase 300 mil vagas de emprego com carteira assinada em 12 meses e registrou o maior salário de admissão em seis anos. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

De fevereiro de 2025 a janeiro de 2026, o saldo de vagas no estado ficou em 286.743, alta de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Assim, SP foi responsável por criar em 12 meses 24% do total de vagas no país (1.228.483). No mês de janeiro, o estado criou 16.451 vagas.

A Agência SP levantou as 100 cidades que mais criaram empregos com carteira assinada nos períodos de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026 e em janeiro. Confira as listas abaixo.

Veja as 100 cidades campeãs de emprego em 12 meses:

1. São Paulo: 97.391
2. Osasco: 24.587
3. Guarulhos: 13.129
4. Barueri: 10.850
5. Santos: 6.662
6. São José dos Campos: 6.219
7. Sorocaba: 4.739
8. Santo André: 4.697
9. Sao Bernardo do Campo: 4.598

10. Matão: 3.834
11. Ribeirão Preto: 3.518
12. Jundiaí: 3.162
13. Campinas: 2.991
14. Tatuí: 2.666
15. Atibaia: 2.555
16. Cajamar: 2.414
17. São Caetano do Sul: 2.389
18. Taubaté: 2.381
19. Monte Azul Paulista: 2.095
20. Presidente Prudente: 2.073
21. Bauru: 2.070
22. São José do Rio Preto: 2.029
23. Mogi-Guaçu: 1.970
24. Cotia: 1.928
25. Capela do Alto: 1.897
26. Franco da Rocha: 1.830
27. Mauá: 1.762
28. São Carlos: 1.585
29. Monte Mor: 1.447
30. Botucatu: 1.439
31. Cabreúva: 1.349
32. Lençóis Paulista: 1.299
33. Franca: 1.282
34. Araçatuba: 1.264
35. Araras: 1.243
36. Embu: 1.204
37. Itaquaquecetuba: 1.161
38. Cosmópolis: 1.160
39. Marília: 1.139
40. Limeira: 1.124
41. Itu: 1.078
42. Cubatão: 1.058
43. Louveira: 1.048
44. São Roque: 1.047
45. Itapevi: 1.037
46. Birigui: 1.017
47. Mogi das Cruzes: 939
48. Colômbia: 936
49. Bertiooga 933

50. Luis Antônio: 933
51. Indaiatuba: 930
52. Porto Feliz: 913
53. Iracemápolis: 912
54. Barretos: 880
55. Santa Cruz do Rio Pardo: 869
56. Salto: 865
57. Penápolis: 863
58. Diadema: 849
59. Arujá: 846
60. Paraguaçu Paulista: 836
61. Sumaré: 819
62. Espírito Santo do Pinhal: 782
63. Itapeccerica da Serra: 779
64. Ibiúna: 741
65. Guaratinguetá: 732
66. Caieiras: 708
67. Itanhaém: 688
68. Jacareí: 681
69. Leme: 657
70. Jaú: 655
71. Gavião Peixoto: 636
72. Bernardino de Campos: 625
73. Bariri: 616
74. Herculândia: 613
75. Caçapava: 605
76. São Vicente: 594
77. Votorantim: 586
78. Holambra: 581
79. Mirassol: 578
80. Barrinha: 566
81. Mairiporã: 558
82. Tupã: 552
83. Mococa: 541
84. São Pedro: 536
85. Itápolis: 531
86. Itapetininga: 527
87. Dois Córregos: 508
88. Praia Grande: 506
89. Votuporanga: 503

90. Osvaldo Cruz: 498
91. Adamantina: 495
92. Regente Feijó: 490
93. José Bonifácio: 484
94. Cravinhos: 475
95. Hortolândia: 472
96. Salto de Pirapora: 472
97. Peruíbe: 465
98. Nova Odessa: 456
99. Apiaí: 447
100. Pindamonhangaba: 445

Veja as 100 cidades campeãs de emprego em janeiro

1. São Paulo: 3.597
2. Franca: 2.977
3. Guarulhos: 1.524
4. Sorocaba: 814
5. Sertãozinho: 806
6. Ribeirão Preto: 768
7. Rio Claro: 768
8. São José do Rio Preto: 760
9. Bauru: 674
10. Jundiaí: 619
11. Guariba: 590
12. Novo Horizonte: 569
13. Barrinha: 565
14. Piracicaba: 532
15. Mendonça: 483
16. Poloni: 474
17. São Bernardo do Campo: 467
18. Araraquara: 451
19. Bragança Paulista: 450
20. Campinas: 448
21. Araras: 447
22. Boituva: 416
23. Indaiatuba: 398
24. Itapevi: 361
25. Monte Mor: 359
26. Itu: 330

27. Itupeva: 325
28. Limeira: 307
29. Birigui: 304
30. Tatuí: 300
31. Jaú: 296
32. Américo Brasiliense: 283
33. Ibitinga: 275
34. Serrana: 266
35. Arujá: 260
36. Cotia: 252
37. Monte Alto: 242
38. Cabreúva: 237
39. Paulínia: 235
40. Pindamonhangaba: 235
41. Nova Odessa: 224
42. Marília: 220
43. Sandovalina: 218
44. Americana: 216
45. Vista Alegre do Alto: 209
46. Iracemápolis: 207
47. Jaboticabal: 204
48. Santa Gertrudes: 202
49. Itatiba: 200
50. Pirangi: 195
51. Franco da Rocha: 194
52. Estiva Gerbi: 182
53. Severínia: 181
54. Gavião Peixoto: 176
55. Bariri: 175
56. São Manuel: 174
57. Capivari: 171
58. Pedreira: 171
59. Jose Bonifácio: 170
60. Paraguaçu Paulista: 170
61. Vinhedo: 168
62. Jaguariúna: 165
63. Itaquaquetuba: 164
64. Botucatu: 162
65. Santa Barbara D'Oeste: 159
66. Valinhos: 158

67. Penápolis: 157
68. Porto Feliz: 147
69. Orlândia: 143
70. Hortolândia: 140
71. Pontal: 138
72. Leme: 135
73. Carapicuíba: 130
74. Tietê: 129
75. Regente Feijó: 126
76. Rancharia: 121
77. Elias Fausto: 120
78. Cordeirópolis: 117
79. Porto Ferreira: 116
80. Presidente Prudente: 112
81. Assis: 107
82. Tambaú: 107
83. Pradópolis: 105
84. São Carlos: 105
85. Avanhandava: 104
86. Taboão da Serra: 103
87. Cosmópolis: 101
88. Orindiúva: 99
89. Matão: 97
90. Colina: 95
91. Ipuã: 94
92. Castilho: 93
93. Cruzeiro: 89
94. Jaci: 87
95. Caconde: 86
96. Campo Limpo Paulista: 84
97. Palmares Paulista: 84
98. Altinópolis: 82
99. Dois Córregos: 82
100. Tarumã: 78

São Paulo – vagas criadas

Janeiro: 16.451

12 meses: 286.743

Sudeste

Janeiro: 13.301

12 meses: 481.216

Brasil

Janeiro: 112.334

12 meses: 1.228.483

O setores que mais criaram vagas em janeiro no estado de São Paulo foram Indústria (21.528), Construção (15.934) e Serviços (3.001).

Salário

O estado de São Paulo teve ainda o maior salário médio de admissão em janeiro desde 2020, quando o Novo Caged substituiu o antigo Caged, integrando dados do eSocial, Caged e Empregador Web para monitorar o emprego formal mensalmente. O valor foi de R\$ 2.702,76, alta de 2,75% em relação a dezembro de 2025 e de 1,93% em relação ao mesmo mês de 2025.

Além disso, o salário de admissão no estado de São Paulo foi o maior do Brasil em janeiro, seguido por Distrito Federal (R\$ 2.575,45), Mato Grosso (R\$ 2.421,85) e Rio de Janeiro (R\$ 2.409,30). No Brasil, o salário foi de R\$ 2.389,50, e no Sudeste, de R\$ 2.551,61.

Na pesquisa entram dados apenas de trabalhadores com carteira assinada, portanto, com direitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Esses dados são enviados pelas empresas contratantes ao governo federal. E a pesquisa mensal analisa os salários de admissão, ou seja, o que é pago no momento da contratação.

<https://www.agenciasp.sp.gov.br/veja-as-cidades-campeas-de-emprego-com-carteira-assinada-no-estado-de-sp/>

Veículo: Online -> Agência de Notícias -> Agência SP - Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

Seção: Cidades